

LEI SECA

Durante operação, sete pessoas foram presas sob influência de álcool e 18 autuadas



Quarta edição aconteceu no sábado, 13

Número de infrações segue dentro de uma média ainda alta

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Para retirar de circulação veículos em situação irregular e prevenir acidentes, aconteceu no último final de semana mais uma edição da Operação Lei Seca, sendo essa, a quarta do ano de 2024 em Tangará da Serra. As operações Lei Seca são realizadas em parceria com todas instituições vinculadas à Segurança Pública e essa união de esforços resulta em prisões e, conseqüentemente, retirada de infratores das ruas. Essa integração tem como cunho essencial educar, conscientizar e, principalmente, salvar vidas.

Embora as operações sejam frequentes, o número de infrações segue dentro de uma média ainda alta em Tangará da Serra. Nessa edição, dos 114 meios de

transportes fiscalizados, 29 carros e oito motocicletas foram removidas das ruas.

Segundo o Comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar em Tangará da Serra, Tenente-coronel Eduardo Henrique Lana, o que chama a atenção dentre tantas irregularidades apontadas nas estatísticas, são o número de pessoas que conduzem os veículos sob influência de álcool, assumindo assim a responsabilidade no caso de um acidente.

“Número de pessoas que bebem e se aventuram no volante é alto

Durante a operação sete pessoas foram presas sob esse crime e outras 18 foram autuadas pelo mesmo motivo. “Embora estejamos sempre realizando as

operações, o número de pessoas que bebem e se aventuram em estar atrás do volante ou em motos é muito alto. Por isso não temos como não realizarmos esse trabalho, que tira algumas dessas pessoas das ruas”, comenta o comandante.

Em todas as etapas, a Operação Lei Seca é realizada em parceria com Polícia Militar, Penal, Civil, Polícia Técnica (Politec), Detran, Secretaria Municipal de Trânsito e também Bombeiro Militar, que lavraram termos que apontaram uma pessoa autuada por entregar a direção do veículo a pessoa que não possua Carteira Nacional de Habilitação (CNH), cinco por permitirem que outro tomasse posse do veículo e passasse a conduzi-lo na via sem possuir CNH, além de outras sete que se recusaram a serem submetidas ao teste, exame clínico, perícia ou outro procedimento que permita certificar influência de álcool ou outra substância psicoativa.

INFRAÇÕES

Falta da CNH lidera infrações em operações e blitzes

Na operação seis pessoas estavam nessa situação

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Desde que foi instituída no Estado, a Operação Lei Seca tem conseguido retirar de circulação não apenas veículos em situação irregular, mas principalmente pessoas nessa situação, ou seja, sem a Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

De acordo com o Comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar em Tangará da Serra, Tenente-coronel Eduardo Henrique Lana, essa é a principal infração observada nas blitzes e operações. “Infelizmente temos encontrado muitas pessoas não habilitadas

colocando a vida de terceiros em risco”, informa.

Na operação realizada no final de semana, seis pessoas estavam nessa situação e esse foi o menor número identificado de todas as edições anteriores.

Outra infração muito comum nessas operações é da documentação do veículo atrasada. Conforme o comandante, muitos estão irregulares porque querem, mas há também, aqueles que se atrapalham na hora de realizar o pagamento da documentação

“Infelizmente temos encontrado muitas pessoas não habilitadas

mento da documentação do meio de transporte, uma vez que são dois os documentos. “Muitas das vezes ao ser abordada a pessoa diz ter feito o pagamento, mas na checagem isso não é constatado. Verifica-se que a taxa do licenciamento não foi efetuada e por isso a pessoa não consegue emitir o novo documento do veículo”, destaca o Tenente-coronel, ao informar que 21 pessoas foram autuadas por conduzirem meio de transporte que não estava devidamente registrado (licenciamento em dia).

Por isso, o comandante faz um alerta e orienta os munícipes. “Que façam devidamente o pagamento dos impostos que são dois, lembrando que são documentos distintos, mas que o pagamento de um não descarta o pagamento do outro e que faz



Informação foi repassada pelo Comandante

com que a pessoa esteja apta a circular com seus veículos”.

Na oportunidade, o Comandante do 19º Batalhão da Polícia Militar em Tangará da Serra ressaltou que o comando dá foco também em ações educativas como a que ocorreu na última sexta-feira, 12, na Avenida Brasil. “Muitas pessoas pensam que as operações

são para arrecadação de dinheiro e que nós só fazemos punir os condutores, mas isso é uma inverdade. Estamos sempre nas ruas alertando, mas, principalmente, orientando os condutores”.

Além desse alerta, o comandante aproveitou para lembrar que as operações continuarão e sempre com dias e locais não divulgados.